

AMAMENTAÇÃO.

Garantir este direito é responsabilidade de todos.

Proteção social ao aleitamento materno.

Em todo o mundo comemoram-se, em 2006, os 25 anos do Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno. No Brasil, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) foi instituída em 1988 e, este ano, transformada na Lei nº 11.265, publicada no Diário Oficial em janeiro. Essa lei regulamenta o comércio e a publicidade de leites artificiais, alimentos infantis, chupetas, bicos e mamadeiras.



Sociedade
Brasileira
de Pediatria



PACTO NACIONAL PELA
REDUÇÃO DA MORTALIDADE
MATERNA E NEONATAL



*Amamentação.
Garantir este direito
é responsabilidade
de todos.*



Por que proteger a amamentação é importante?

O leite humano é o único alimento capaz de oferecer todos os nutrientes na quantidade exata de que o bebê precisa. Ele garante o melhor crescimento e desenvolvimento, não existindo nenhum outro alimento capaz de substituí-lo.

Não acredite em propagandas enganosas. Elas buscam confundir você e convencê-la a substituir a amamentação pela mamadeira.

O que mais o bebê ganha mamando no peito?

Afeto e saúde. O ato de amamentar é o primeiro momento de carinho entre mãe e filho. Além disso, quando amamentado, o bebê recebe proteção contra infecções, alergias e outras doenças.

Sugar o peito é um excelente exercício para o desenvolvimento da face da criança, importante para que ela tenha dentes bonitos, desenvolva a fala e tenha uma boa respiração.

Que vantagens a amamentação traz para a mãe?

A amamentação traz também vantagens para a mãe. O sangramento pós-parto diminui, assim como as chances de desenvolver anemia, câncer de mama e diabetes. A mulher que amamenta perde mais rapidamente o peso que ganhou durante a gravidez.

Por que não usar mamadeiras ou chupetas?

As mamadeiras e chupetas costumam modificar a maneira de mamar e muitos bebês passam a não querer mais o peito. Além disso, podem causar problemas na dentição, na fala e aumentar o risco de infecções. Acredite, seu filho prefere seu leite, seu peito, seu colo.

Como amamentar?

- A mãe deve dar o peito ao seu filho sempre que ele pedir. O bebê não tem horário para mamar, tem seu próprio ritmo, que deve ser respeitado. Ele deve mamar até que fique satisfeito. É importante que ele esvazie bem uma mama antes de passar para a outra mama.
- Leite do final da mamada tem mais gordura e por isso mata a fome do bebê e faz que ele ganhe mais peso.

Como saber se o leite do peito está sendo suficiente para o bebê?

Você pode ficar tranqüila se o bebê:

- Ficar satisfeito depois das mamadas.
- Urinar várias vezes ao dia.
- Ganhar peso e crescer bem.

Dicas úteis para uma boa amamentação:

- A cor do leite pode variar, mas ele nunca é fraco.
- Evite bebidas alcoólicas, fumo e drogas.
- A mãe que tiver excesso de leite pode doá-lo a um Banco de Leite Humano e ajudar outros bebês que precisam.

NÃO SE ESQUEÇA:

Os bebês costumam mamar com muita frequência, principalmente nos primeiros meses. Isso é normal.

Nem todo choro do bebê é fome. O seu filho pode chorar porque está com frio ou calor, cólicas, sentindo algum desconforto, fraldas sujas ou precisando de aconchego, de “colinho”.

Outras leis que protegem a amamentação.

- Licença-maternidade de 4 meses. Após este período as mães que trabalham registradas e que amamentam, nos primeiros 6 meses, têm direito por lei a 2 pausas de 1/2 hora cada uma, para amamentar, ou a sair 1 hora mais cedo do trabalho.
- Os pais têm direito à licença-paternidade de 5 dias a partir do nascimento do bebê.

Orientação para a mãe trabalhadora.

Durante as horas de trabalho ou em casa a mãe pode ordenhar o seu leite e guardá-lo em frasco limpo, fervido, numa geladeira, por até 24 horas, ou no congelador ou freezer, por até 15 dias. Este leite pode ser oferecido para a criança quando a mãe estiver fora de casa, com um copinho. Antes de oferecer ao bebê, é preciso aquecer o leite em banho-maria.

Acredite, você é capaz de amamentar seu filho!

A mulher que amamenta precisa do apoio de todos: da família, dos vizinhos, dos amigos, das colegas de trabalho. Procure Serviços de Saúde para orientações de como prevenir e tratar dificuldades.

Mais informações, acesse:

www.sbp.com.br